



GUIA DIDÁTICO

AUTORA: Juliana Moura Villas Boas

COAUTORA: Dra. Ana Maria Roux Valentini Coelho Cesar

PARA ESTUDOS
BIBLIOMÉTRICOS COM
REVISÃO SISTEMÁTICA

Propósito deste Guia Didático

O propósito deste Guia Didático de estudo Bibliométrico com a aplicação de Revisão Sistemática da Literatura (RS) é contribuir para a aplicação desta metodologia aos estudos da área contábil. O sucesso da pesquisa baseada em RS na Medicina fez com que outras áreas de pesquisa adotassem essa abordagem (FELIZARDO et al., 2017, p.5; RIDLEY, 2012, p.188); mais recentemente a área das ciências sociais (RAMOS; FARIA; FARIA, 2014, p.20).

A ideia deste Guia surgiu da experiência prática desta autora ao realizar sua dissertação de mestrado, na qual foi utilizada tal metodologia a fim de se analisar a literatura disponível em *Behavioral Accounting*, decidindo então compartilhar esta experiência com os interessados em aplicá-la, fornecendo algumas fontes para o conceito de RS e Bibliometria apresentados aqui de maneira condensada, e também a explicação do processo de construção deste estudo. Também serão apresentadas algumas dicas de softwares de gestão e análise na condução desta metodologia, que foram encontradas na busca por orientações para aplicação deste método.

REVISÃO SISTEMÁTICA

FASES

1 - Planejamento

Identificar a Necessidade da Revisão

Questão de Pesquisa

Protocolo da Revisão

2 – Condução

Seleção dos Estudos

Avaliação da qualidade dos Estudos

Extração dos dados

Síntese dos dados

3 – Resultados

A Revisão Sistemática da literatura (RS) foi introduzida no campo da saúde nas décadas de 1970 e 1980; visualiza de forma geral e rigorosa todas as evidências disponíveis, evitando que decisões sejam tomadas com base em um único estudo; ganhou força devido ao aumento do número de publicações disponíveis em função do advento da internet como meio predominante de compartilhamento de informações, impossibilitando o indivíduo de ler tudo o que está sendo publicado, fornecendo uma síntese das evidências sobre um assunto e economizando tempo do pesquisador.(RIDLEY, 2012, p.188).

A RS se utiliza de procedimentos transparentes para encontrar, avaliar e sintetizar os resultados de pesquisas relevantes em determinada área de estudo, tendo seus procedimentos definidos com antecedência, garantindo sua transparência e replicabilidade, minimizando o viés (WHAT IS A SYSTEMATIC REVIEW?, 2020).

A (RS) é conduzida por meio de um processo composto por uma sequência de três fases bem definidas, confiáveis e passíveis de auditoria, baseando-se em um protocolo previamente definido que formaliza sua execução, desde a definição das questões de pesquisa, passando pela estratégia de busca até o relatório final (FELIZARDO et al., 2017, p.4).

BIBLIOMETRIA

LEIS

Lei de Bradford - Relaciona a produtividade dos periódicos (PINHEIRO, 1983, p.59)

Lei de Lotka - Busca a produtividade científica dos autores (CARDOSO; OYADOMARI; MENDONÇA NETO, 2007, p.163),

Lei de Zipf - Busca a frequência de palavras (CASSETTARI; PINTO; RODRIGUES; SANTOS, 2015, p.158)

ETAPAS

- 1 - Operação de pesquisa
- 2 - Procedimento de busca
- 3 - Estruturação dos dados
- 4 - Adequação, contextualização e organização de dados
- 5 - Análise de acordo com o escopo
- 6 - Conclusões dos resultados

O termo Bibliometria foi utilizado pela primeira vez em 1937 por Paul Otlet na obra *Traité de documentation* (FONSECA, 1973, p. 5), sendo popularizada por Pritchard (1969, p.349), e inicialmente denominada como bibliografia estatística por E. Wyndham Hulme em 1922. Fairthorne (1969, p.319) a definiu como “tratamento quantitativo das propriedades do discurso gravado e do comportamento que lhe pertence”

Um estudo bibliométrico busca respostas aos seguintes aspectos: identificar as frentes de pesquisa de um determinado campo; identificar pesquisadores e instituições que pesquisam sobre determinado tema ou área; identificar as parcerias estabelecidas entre pesquisadores; identificar os canais de divulgação da produção científica; e, por fim, identificar as bases epistemológicas dos estudos (ARAUJO; ALVARENGA (2011, p.56).

Há três leis principais em bibliometria, que trabalham em torno de núcleo e dispersão. Por núcleo entende-se “o grupo de elementos que aparecem mais frequentemente em um conjunto de referências estudadas”; por dispersão entende-se “o número de elementos de baixa frequência no conjunto de referências bibliográficas estudadas” (CAFÉ; BRÄSCHER, 2008, p.55).

Etapas RS e Bibliometria

Antes de iniciar uma Revisão Sistemática deve-se identificar sua real necessidade, através da busca por estudos secundários com o mesmo tema e objetivo, podendo ser utilizado o mesmo procedimento de RS para isto (FELIZARDO et al., 2017, p.6).

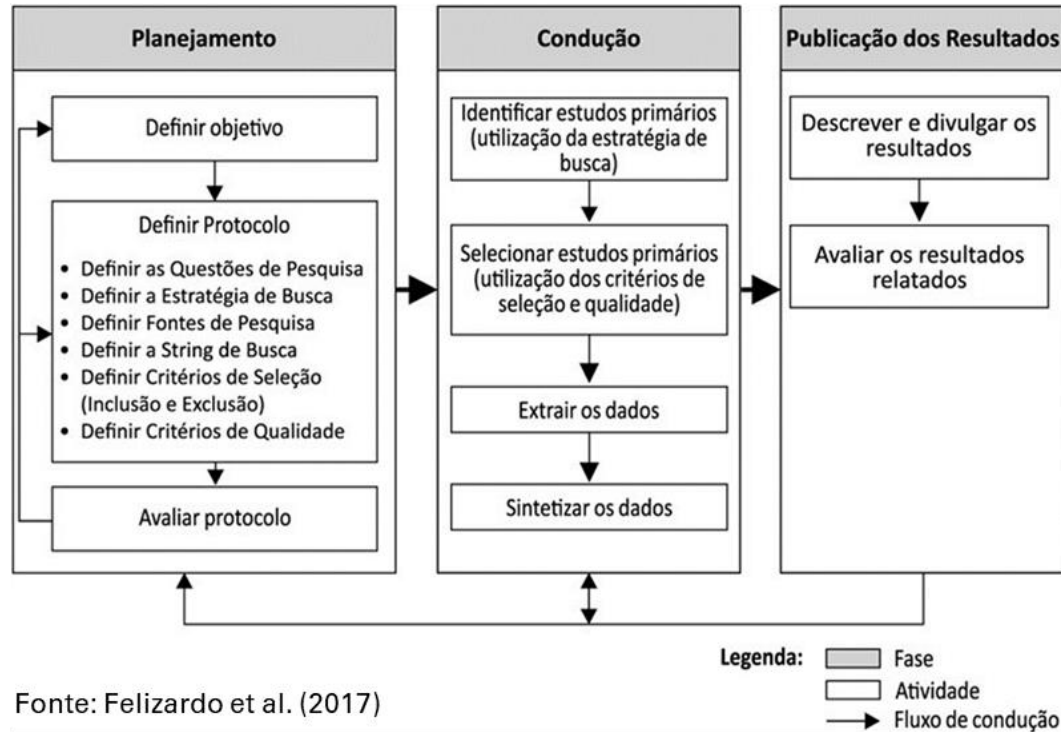
As fases básicas para Revisão Sistemática (KITCHENHAM , 2004, p.25;CRD'S GUIDANCE , 2008) se complementam e interagem com as etapas da análise Bibliométrica (PRADO et al. ,2016). Neste exemplo a Revisão Sistemática foi aplicada de maneira concomitante à Bibliometria.

Etapas da análise Bibliométrica



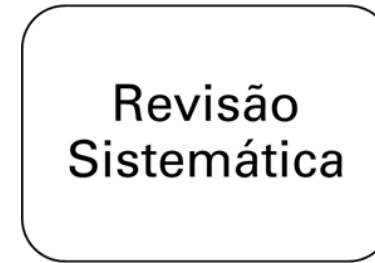
Etapas RS e Bibliometria

Fases e atividades do processo de RS

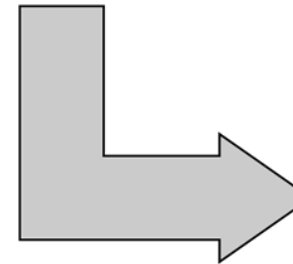


Fonte: Felizardo et al. (2017)

Interação entre RS e Bibliometria



- Definir Objetivo
- Definir Protocolo
- Executar a Busca
- Aplicar Critérios de Seleção e Qualidade
- Extrair os dados
- Sintetizar os dados, preparando-os para a análise de acordo com os indicadores e ferramentas escolhidos



- Imputar os dados na(s) ferramenta(s) de gestão bibliométrica escolhida
- Aplicar os indicadores bibliométricos
- Executar a análise se utilizando da(s) ferramenta(s) escolhida(s)
- Apresentar os resultados da análise

DEFINIR O OBJETIVO

Definição Objetiva do que se vai pesquisar – Qual o tema? O que se deseja alcançar?

Neste exemplo: Levantar, categorizar e caracterizar as publicações sobre *Behavioral Accounting* desde os estudos seminais até os publicados em 2020, relacionadas aos diversos aspectos comportamentais da Contabilidade, delimitando a área, a fim de se chegar a uma definição operacional sobre o tema.

Etapas RS e Bibliometria

DEFINIR O PROTOCOLO

Neste exemplo temos o protocolo preenchido da seguinte forma:

PROTOCOLO PARA REVISÃO SISTEMÁTICA

QUESTÃO DE PESQUISA: que se espera que seja respondido/esclarecido

O que se discute sobre *Behavioral Accounting* no Brasil e no mundo nos diversos aspectos da Contabilidade e de que forma o tema é definido?

População: Publicações relacionadas à *Behavioral Accounting* no Brasil e no mundo.

Intervenção: Aspectos comportamentais da Contabilidade

Comparação: Não aplicável

Resultado: Indicadores bibliométricos e Definições identificadas sobre o Tema BA

CRITÉRIO DE DEFINIÇÃO DE FONTES: Características para avaliar o local onde os trabalhos estudos primários serão buscados

As fontes deverão estar disponíveis via *web* em bases de dados científicas que concentram publicações na área contábil.

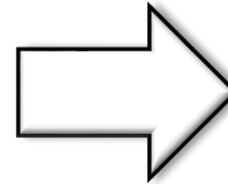
LISTAGEM DE FONTES: As fontes selecionadas para as buscas

SCOPUS: (<http://www.scopus.com/home.url>)

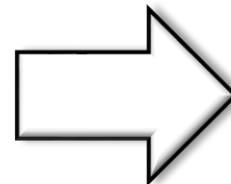
Portal Periódicos da Capes: (<http://www.periodicos.capes.gov.br/>)

Web of Science: (<https://www-webofscience.ez347.periodicos.capes.gov.br/wos/allldb/basic-search>)

EBSCO: (<http://web.a.ebscohost.com/ehost/search/basic?vid=o&sid=6do117bf-2b1c-413e-a8d9-6838c321fd87%4osdc-v-sessmgro3>)



A questão de pesquisa auxilia na identificação dos estudos relevantes. Pode ser estruturada seguindo e adaptando os critérios PICO (originado na medicina) **P**(População, paciente ou problema); **I** (Intervenção); **C**(Comparação); **O**(*Outcomes* - Resultados)



Selecione a(s) base(s) que mais se adequem ao objetivo do estudo. Uma boa dica é pesquisar as bases disponíveis no portal CAPES e verificar as descrições dessas bases, para identificar as mais adequadas ao que se busca.

Etapas RS e Bibliometria

PROTOCOLO PARA REVISÃO SISTEMÁTICA

TIPO DOS DOCUMENTOS: Definição do tipo de documentos primários

Serão considerados todos os tipos de publicações relacionadas ao tema, disponíveis nas bases de dados.

IDIOMA(S) DOS DOCUMENTOS: Define em quais idiomas os estudos primários devem estar escritos para serem selecionados

Serão considerados todos os idiomas disponíveis nas bases.

CRITÉRIOS DE INCLUSÃO DOS DOCUMENTOS

- (a) Serão incluídos trabalhos publicados e disponíveis em bases de dados científicas.
- (b) Serão incluídos trabalhos seminais até os publicados em 2020
- (c) Serão incluídos trabalhos publicados nos principais periódicos das áreas de contabilidade e finanças (A1, A2, B1, B2 - CAPES – Q1 e Q2 - SCIMAGO).
- (d) Serão incluídos trabalhos publicados em *Journals* da Área Contábil e relacionadas.
- (e) Serão incluídos os trabalhos que contiverem o termo "*Behavioral Accounting*", "*Behavioural Accounting*" ou "Contabilidade Comportamental" no título, resumo ou palavras-chave..

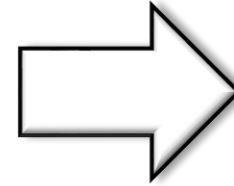
CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO DOS DOCUMENTOS

- (a) Serão excluídos os trabalhos que não abordarem conceitos ou definições para Contabilidade Comportamental
- (b) Serão excluídos os trabalhos que não estiverem publicados nos *journals* ou fontes selecionadas como mais bem qualificados na área contábil, de acordo com os critérios de qualidade.
- (c) Serão excluídos os trabalhos repetidos.
- (d) Serão excluídos os trabalhos que não atenderem a qualquer um dos critérios de inclusão.

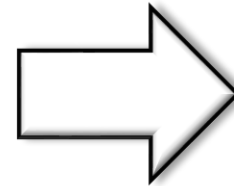
CRITÉRIOS DE QUALIDADE DOS DOCUMENTOS

O documento deverá ter sido publicado em periódico ou anais de eventos com revisão por pares quando se referir a artigos ou aprovado por banca examinadora quando se referir a trabalhos de conclusão de curso, mestrado ou doutorado.

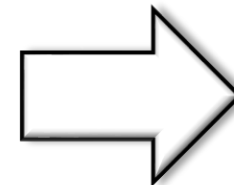
O Trabalho deverá ter sido publicado em periódicos com qualificação A1, A2, B1, B2 - CAPES – Q1 e Q2 - SCIMAGO



A escolha dos tipo de documentos e Idiomas dependem do objetivo do estudo. Neste exemplo como se buscou a maior cobertura de estudos disponíveis no Brasil e no mundo, todos os tipos de documentos e todos os idiomas foram considerados.



Críticos de inclusão e exclusão especificam as características que os estudos devem ter para serem considerados ou não como relevantes e estarem de acordo com o(s) Objetivo(s), sendo o não atendimento dos critérios de inclusão um dos critérios de exclusão. Os critérios podem ser avaliados e corrigidos através de um teste piloto, podendo ser alterados e atualizados no protocolo (fase teste). Podem ser aplicados em etapas (ex: etapa 1 – Leitura de Títulos e Resumos, etapa 2 – Leitura do documento completo).



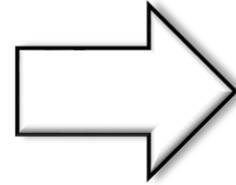
Críticos de qualidade buscam aumentar a confiabilidade dos estudos, possibilitando que sejam reproduzidas por outros pesquisadores. Devem ser objetivos. Também podem ser *checklists* utilizados para categorizar os estudos em posterior análise comparativa, qualitativa ou quantitativa.

Etapas RS e Bibliometria

PROTOCOLO PARA REVISÃO SISTEMÁTICA

PROCESSO DE SELEÇÃO DOS DOCUMENTOS

Serão construídas *strings* com as palavras-chave e seus sinônimos. As *strings* serão submetidas às máquinas de busca de cada base. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, através da leitura do título, palavras-chave e resumo (quando necessário), o trabalho será selecionado se confirmada a sua relevância pelo principal revisor (aluna). Se houver dúvida da relevância a orientadora será acionada. Os documentos pré-selecionados passam por uma seleção final

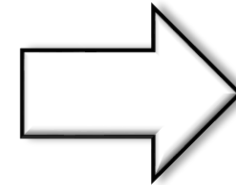


As *strings* de busca são os conjuntos de palavras conectadas por operadores lógicos, derivadas da questão(es) de pesquisa. Para este exemplo as palavras-chave definidas foram Behavio(u)ral, Accounting, Comportamento, Contabilidade, Behavio(u)ral Accounting e Contabilidade Comportamental. Dica: Cada base tem sua maneira de utilização dos operadores lógicos, por isso antes de utilizá-los leia as orientações e/ou manuais disponíveis na(s) base(s) escolhida(s).

ESTRATÉGIA DE EXTRAÇÃO DE INFORMAÇÃO DOS DOCUMENTOS

Após definidos os trabalhos definitivamente incluídos, estes serão lidos na íntegra, classificando-os de acordo com o escopo definido para este trabalho.

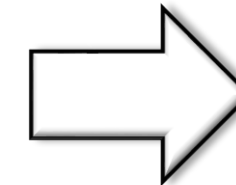
Serão preenchidos "formulários de extração de dados" em Excel®. Além das informações básicas disponíveis nas bases utilizadas para a pesquisa (dados bibliográficos, data de publicação, abstract, entre outros), esse formulário deverá conter a síntese dos critérios acima expostos e também a categorização dos documentos de acordo com o escopo definido em dissertação, assim como as definições e conceitos sobre o tema encontrados no conteúdo dos documentos..



Todo o processo de busca, seleção e extração deve ser registrado. A etapa de extração pode ser paralela a etapa de seleção. Neste exemplo o processo foi documentado em planilhas de extração e condução em Microsoft Excel®. Isto garante a transparência e reprodutibilidade do estudo.

SUMARIZAÇÃO DOS RESULTADOS

Após a extração das informações importantes, os resultados serão tabulados e sintetizados em planilha Excel. Os resultados obtidos, assim como o processo utilizado na Revisão Sistemática serão utilizados para compor a base para análise bibliométrica e de conteúdo, parte integrante da elaboração da dissertação sobre o tema.



Define como os dados extraídos dos estudos serão sumarizados e o tipo de análise que será realizada.

Etapas RS e Bibliometria

SCOPUS

PORTAL
CAPES

WOS

EBSCO

Strings::

ALL ("behavioral accounting"
OR "behavioural accounting")

qualquer campo é exato behavioral
accounting OR behavioural accounting

ALL=(behavioral_accounting)

behavioral and accounting
(modo booleano/frase)

Data da Busca:

17/04/2021

12/04/2021

14/02/2021

17/04/2021

Período:

até 2020

até 2020

até 2020

até 2020

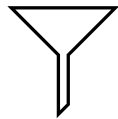
Filtros:

Idiomas: Todos
Tipos de documentos: Todos
Periódicos: Revisados por pares

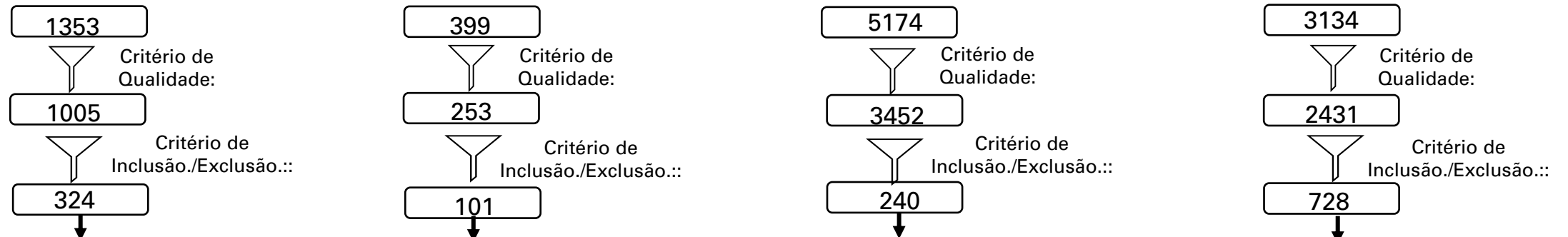
Idiomas: Todos
Tipos de documentos: Todos
Periódicos: Revisados por pares

Área de Pesquisa: BEHAVIORAL SCIENCES OR
BUSINESS ECONOMICS OR SOCIAL SCIENCES OTHER
TOPICS OR OPERATIONS RESEARCH MANAGEMENT
SCIENCE OR PUBLIC ADMINISTRATION
Categorias WOS: (ECONOMICS OR MANAGEMENT
OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR
BUSINESS FINANCE OR BUSINESS OR
MULTIDISCIPLINARY SCIENCES)
Idiomas: Todos
Tipos de documentos: Todos
Periódicos: Revisados por pares

Idiomas: Todos
Tipos de documentos: Todos
Periódicos: Revisados por pares



**Total de
Documentos**



1) Para cada Base foi criada uma planilha/ aba Excel® para Condução/ Extração dos dados

2) Após aplicação dos Critérios de Qualidade e 1ª etapa de Inclusão/Exclusão, os documentos selecionados foram compilados em planilha única para remoção de duplicatas.

Remoção de Duplicatas

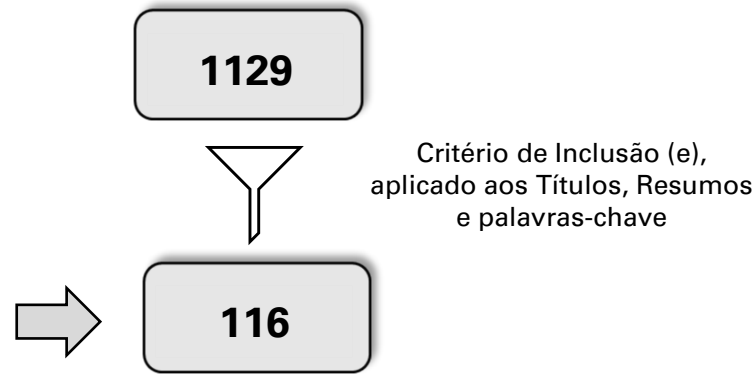
3) Após remoção de duplicatas os documentos únicos foram novamente compilados para aplicação de 2ª Etapa de critérios de Inclusão/Exclusão.

1393

1129

Etapas RS e Bibliometria

4) Após aplicação da 2ª etapa de critérios de Inclusão/Exclusão, os documentos resultantes da seleção final foram organizados em planilha Excel® para categorização e seleção de indicadores bibliométricos, de acordo com escopo proposto em dissertação. Utilização da ferramenta Excel® e Bibliometrix® para análise bibliométrica, e do NVivo® para análise de conteúdo (que não é objeto deste Guia), através da leitura integral de todos os textos.



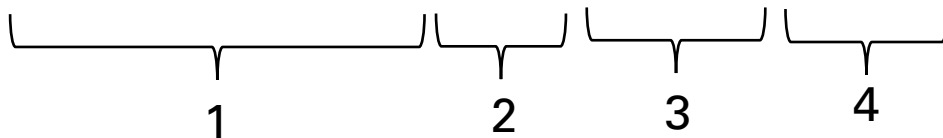
Para a apresentação dos dados bibliométricos construa tabelas e gráficos contendo os principais autores, citações e cocitações, *ranking* de publicações, regiões do mundo ou centros de pesquisa mais relevantes, *timeline* de publicações etc. Aplique as leis bibliométricas que se adequarem ao estudo, se for o caso. Com base nessas informações escreva as análises dos resultados e tire suas conclusões.

	C	D	E	F	G	H	AE	AF	AG	AH	AI	AJ	AK	AL	AM	AN	AO
	Achados	Selecionados	Repetidos	Únicos	Selecionados 2												
1	WOS	5174	240	130	110	1											
2	Capas	399	101	1	100	34											
3	SCOPUS	1353	324	97	227	9											
4	EBSCO	3134	728	36	692	72											
5		10.060	1.393	264	1.129	116											
6																	
7																	
8																	
9																	
10																	
11																	
12																	
13																	
14																	
15																	
16																	
17																	
18																	
19																	
20																	
21																	
22																	
23																	
24																	
25																	
26																	
27																	
28																	
29																	
30																	
31																	
32																	
33																	
34																	
35																	
36																	
37																	
38																	
39																	
40																	
41																	
42																	
43																	
44																	
45																	
46																	
47																	
48																	
49																	
50																	

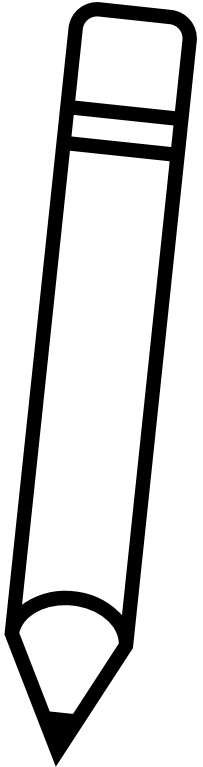
Todo o processo deve ser documentado. Esta documentação pode ser feita através do registro de cada etapa em planilhas. Neste exemplo:

- 1) Planilhas de Condução/Extração de dados para cada base : WOS, CAPES, SCOPUS, EBSCO.
- 2) Planilha de Compilação de todas as bases.
- 3) Planilha de Compilação com remoção de duplicatas.
- 4) Planilha de Categorização dos estudo, pós aplicação de 2ª Etapa de critérios de Inclusão/Exclusão

Cada caso é um caso, construa suas planilhas de acordo com as características de seu estudo.



Dicas



- Organize suas pastas de arquivos de maneira clara, não tenha preguiça. Isto ajuda em futuras consultas. Por exemplo: Uma pasta para cada base consultada, onde serão salvos todos os documentos referentes a esta base, em subpastas para cada tipo de documento.
- Nomeie seus documentos baixados em cada base (artigos entre outros) de maneira útil, de acordo com seu objetivo. Por exemplo: Ano publicação – Nome do artigo (mantendo a mesma numeração de ID do documento na planilha de extração/condução). Isto ajuda nas buscas por documentos quando necessário, e/ou utilize as ferramentas de organização de referências.
- Sempre registre as datas de cada etapa de sua RS e as decisões que tomou em cada uma delas.
- Use as ferramentas que domina, se não tiver tempo de aprender a usar alguma outra sugerida. No caso deste exemplo, usei para a maioria das análises o próprio Excel[®] por ser a ferramenta que tenho mais familiaridade.
- Busque conhecer as bases, suas áreas de concentração e o que oferecem, pesquisando sobre elas, no site da CAPES por exemplo.
- Faça testes nas bases, leia os manuais sobre os operadores lógicos (booleanos) de cada uma delas, assista à oficinas e treinamentos, e peça a ajuda de quem sabe. Bote a mão na massa! Só é possível entender como funcionam na prática.

Sugestão de Ferramentas

Segue aqui a relação de algumas ferramentas que auxiliam na Revisão Sistemática e Análise Bibliométrica, que encontrei durante as pesquisas:

Análise de Mapeamento Científico

- Bibexcel
- CiteSpace II
- CoPalRed
- IN-SPIRE
- Leydesdorff's Software
- Network Workbench Tool
- Sci2 Tool
- VantagePoint
- VOSViewer
- Tree of Science
- Gephi
- Bibliometrix

Planilhas eletrônicas

- Excel®
- Google Forms

Ferramentas para análise qualitativa

- AQUAD 7
- Cassandre
- Digital Replay System
- Iramuteq
- KH Coder
- KNIME
- TranscriberAG
- Textométrie
- Nvivo

Organizadores de referência

- EndNote
- Zotero
- Mendeley
- Jabref
- Qiqqa
- Wikindx

Condução de RS

- SLR-Tool
- SLuRp
- SLRTOOL
- StArt
- Systematic Review Toolbox
- Reviwer
- Review Manager (RevMan)
- TheEnd
- Rayyan
- Systematic Review Toolbox

Sugestão de Bibliografia

Para se aprofundar na **Revisão Sistemática**:

CENTRO COCHRANE DO BRASIL. Disponível em: <<http://www.centrocochranedobrasil.org/>>.

GOMES, Isabelle Sena; CAMINHA, Iraquitan De Oliveira. Guide to systematic review of studies: An option for the methodology of human movement sciences. **Movimento**, v. 20, n. 1, p. 395–411, 2014.

KITCHENHAM, Barbara. **Procedures for performing systematic reviews**. Keele University. Keele, 2004.

MATOS, Paulo de Carvalho. Tipos de revisão de literatura. **Faculdade de Ciências Agrônomicas UNESP Campus de Botucatu**, p. 9, 2015.

RAMOS, Altina; M. FARIA, Paulo; FARIA, Ádila. Revisão sistemática de literatura: contributo para a inovação na investigação em Ciências da Educação. **Revista Diálogo Educacional**, v. 14, n. 41, p. 17, 2014.

RODRIGUES, Claudia Suzie Carmargo; WERNER, Cláudia Maria Lima. Uma Revisão Sistemática sobre as Iniciativas Realizadas no Ensino de Arquitetura de Software. **Journal of Chemical Information and Modeling**, v. 53, n. May 2009, p. 1–36, 2009.

SAMPAIO, Rosana F.; MANCINI, M.C. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, v. 11, n. 1, p. 83–89, 2007.

SNYDER, Hannah. Literature review as a research methodology: An overview and guidelines. **Journal of Business Research**, v. 104, n. March, p. 333–339, 2019.

SOUZA, Letícia Capelão de; CANALLI, Hugo Leonardo. **Relatório de Revisão Sistemática da Literatura (SLR): Educação a distância, design e tecnologias assistivas para surdos: um panorama de 2007 a 2013**. Faculdade de Letras, 2014.

SYSTEMATIC REVIEWS: **CRD's Guidance for undertaking reviews in health care**. Disponível em: <<https://www.york.ac.uk/crd/guidance/>>. Acesso em: 1 out. 2020.

ZAVALE, Nelson Casimiro; LANGA, Patrício Vitorino. University-industry linkages' literature on Sub-Saharan Africa: systematic literature review and bibliometric account. **Scientometrics**, v. 116, n. 1, p. 1–49, 2018.

Sugestão de Bibliografia

Para se aprofundar na **Bibliometria**:

ANTWI, Isaac Francis. Bibliometric Analysis: Agency Theory in Accounting. **Journal of accounting finance and auditing studies (JAFAS)**, v. 7, n. 1, p. 56–76, 2021.

ARAÚJO, Carlos Alberto. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, v. 12, n. 1, p. 11–32, 2006.

ARAÚJO, Ronaldo Ferreira; ALVARENGA, Lidia. A bibliometria na pesquisa científica da pós-graduação brasileira de 1987 a 2007. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, v. 16, n. 31, p. 51–70, 2011.

BEUREN, Ilse Maria; MACHADO, Débora Gomes; DAL VESCO, Delci Grapégia. Análise Sociométrica e Bibliométrica de Pesquisas Publicadas no Management Accounting Research Sociometric and Bibliometric Analysis of Research Published in Management Accounting Research. **Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 18, n. 1, p. 83–105, 2015.

BEZERRA, Elenildo Santos; FRIOL, Mariam Valdés. Produção Científica sobre Contabilidade Comportamental: Estado da Arte das Pesquisas Internacionais de 2008 a 2015. 2017, João Pessoa: Centro de Ciências Sociais Aplicadas - Departamento de Finanças e Contabilidade João, 2017. p. 443–458.

BROADUS, R. N. Toward a definition of “bibliometrics”. **Scientometrics**, v. 12, n. 5–6, p. 373–379, 1987.

CAFÉ, Ligia Maria Arruda; BRÄSCHER, Marisa. Organização da informação e bibliometria. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, v. 13, n. 1, p. 54–75, 2008.

CARDOSO, Ricardo Lopes et al. PESQUISA CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE ENTRE 1990 E 2003. **RAE - Revista de Administração de Empresas**, v. 45, p. 34–45, 2005.

CARDOSO, Ricardo Lopes; OYADOMARI, José Carlos T; MENDONÇA NETO, Octavio Ribeiro de. Influências da Positive Accounting nos Programas de Mestrado em Contabilidade: uma análise bibliométrica da produção acadêmica de 2002 a 2005. **BBR: Brazilian Business Review**, v. 4, n. 2, p. 158–170, 2007.

CHUNG, Kee H .; COX, Raymond A . K . Patterns of Productivity in the Finance Literature: A Study of the Bibliometric Distributions. **The Journal of Finance**, v. 45, n. 1, p. 301–309, 1990.

Sugestão de Bibliografia

Para se aprofundar na **Bibliometria**:

CORTÉS-SÁNCHEZ, Julián David. A bibliometric outlook of the most cited documents in business, management and accounting in Ibero-America. **European Research on Management and Business Economics**, v. 26, n. 1, p. 1–8, 2020.

COSTA, D.F. et al. Bibliometric analysis on the association between behavioral finance and decision making with cognitive biases such as overconfidence, anchoring effect and confirmation bias. **Scientometrics**, v. 111, n. 3, p. 1775–1799, 2017.

COSTA, D.F.; CARVALHO, F.D.M.; MOREIRA, B.C.D.M. BEHAVIORAL ECONOMICS AND BEHAVIORAL FINANCE: A BIBLIOMETRIC ANALYSIS OF THE SCIENTIFIC FIELDS. **Journal of Economic Surveys**, v. 33, n. 1, p. 3–24, 2019.

ESPEJO, Márcia Maria dos Santos Bortolucci et al. Estado Da Arte Da Pesquisa Contábil: Um Estudo Bibliométrico De Periódicos Nacional E Internacionalmente Veiculados Entre 2003 E 2007. **Revista de Informação Contábil**, v. 3, n. 3, p. 94–116, 2009.

FONSECA, Edson Nery da. Bibliografia Estatística e Bibliometria: Uma Reivindicação de Prioridades. **Ciência da Informação**, v. 2, n. 1, p. 5–7, 1973.

FRID-NIELSEN, Snorre Sylvester; JENSEN, Mads Dagnis. Maps of Behavioural Economics: Evidence from the Field. **Journal of Interdisciplinary Economics**, v. 33, n. 2, p. 226–250, 2021.

GUEDES, Vânia L. S.; BORSCHIVER, Suzana. Bibliometria : Uma Ferramenta Estatística para a gestão da Informação e do Conhecimento , em Sistemas de Informação , de Comunicação e de Avaliação Científica e Tecnológica. CINFORM - Encontro Nacional de Ciência da Informação, p. 1–18, 2005.

GUEDES, Vania Lisboa da Silveira. A BIBLIOMETRIA E A GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO: uma revisão da literatura. **Ponto de Acesso**, v. 6, n. 2, p. 74, 2012.

IANDOLO, Francesca et al. Drilling down the viable system theories in business, management and accounting: A bibliometric review. **Systems Research and Behavioral Science**, n. October 2019, p. 1–18, 2020.

Sugestão de Bibliografia

Para se aprofundar na **Bibliometria**:

LUCAS, Ana. Current Trends in Management Accounting Research: a Bibliometric Study Based on Digital Libraries. **INTED2020 Proceedings**, v. 1, n. March, p. 2511–2524, 2020.

MACIAS-CHAPULA, Cesar A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da Informação**, v. 27, n. 2, p. 134–140, 1998.

MENDONÇA NETO, Octavio Ribeiro de; CARDOSO, Ricardo Lopes; OYADOMARI, José Carlos Tiomatsu. Os periódicos de maior impacto na pesquisa contábil Brasileira e Norte-Americana: uma análise comparativa baseada nas citações em teses de doutorado. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 16, n. 3, p. 93–115, 2011.

MENDONÇA NETO, Octavio; CARDOSO, Ricardo; OYADOMARI, José Carlos. A profissionalização do contador no Brasil. **BASE - Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**, v. 9, n. 4, p. 393–406, 2012.

OYADOMARI, J.C.T. et al. Criação De Conhecimento Em Práticas De Controle Gerencial: Análise Dos Estudos Internacionais Creating Knowledge in Management Control Practices: Review in International Studies. **Advances in Scientific and Applied Accounting. São Paulo**, v. 6, n. 1, p. 4–30, 2013.

PRICE, Derek De Solla. A general theory of bibliometric and other cumulative advantage processes. **Journal of the American Society for Information Science**, v. 27, n. 5, p. 292–306, 1976.

SILVA, Márcia Zanievics da; BEUREN, Ilse Maria. Contabilidade gerencial em hospitais: Análise bibliométrica de artigos publicados no período 1950 a 2011. **Revista Alcance-Eletrônica**, v. 22, n. 1, p. 80–104, 2015.

SILVA, Millena Cordeiro; NIYAMA, Jorge Katsumi. Análise bibliométrica da evolução da pesquisa científica em contabilidade internacional nos principais periódicos de língua inglesa. **REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL - Universidade Federal do Rio Grande do Norte - ISSN 2176-9036**, v. 11, n. 2, p. 65–87, 2019.

ZHONG, Shaozhuo et al. A bibliometric review on natural resource accounting during 1995–2014. **Journal of Cleaner Production**, v. 139, p. 122–132, 2016.

Sugestão de Bibliografia

Para se aprofundar nas Leis **Bibliométricas**:

BORGES, Paulo César Rodrigues. Métodos quantitativos de apoio à bibliometria: a Pesquisa Operacional Pode Ser Uma Alternativa ? **Ciência da Informação**, v. 31, n. 3, p. 5–17, 2002.

BROOKES, B. C. The derivation and application of the bradford-zipf distribution. **Journal of Documentation**, v. 24, n. 4, p. 247–265, 1968.

CASSETTARI, Rafael Roeck Borges et al. Comparison of Zipf's law in textual content and oral discourse. **Profesional de la Informacion**, v. 24, n. 2, p. 157–167, 2015.

FAIRTHORNE, Robert A. Empirical Hyperbolic Distributions (Bradford-Zipf-Mandelbrot) for Bibliometric Description and Prediction. **Journal of Documentation**, v. 25, n. 4, p. 319–343, 1969.

LOTKA, Alfred J. The frequency distribution of scientific productivity. **Journal of the Washington Academy of Sciences**, v. 16, n. 12, p. 317–323, 1926.

NICOLAISEN, Jeppe; HJØRLAND, Birger. Practical potentials of Bradford's law: A critical examination of the received view. **Journal of Documentation**, v. 63, n. 3, p. 359–377, 2007.

PINHEIRO, Lena Vânia Ribeiro. Lei de Bradford: uma reformulação conceitual. **Ciência da informação**, v. 12, n. 2, p. 59–80, 1983.

SEMBAY, Marcio et al. Aplicação da Lei de Bradford a pesquisas relacionadas a Open Government. **Anales de Documentación**, v. 23, n. 1, p. 1–11, 2020.

TAGUE-SUTCLIFFE, Jean. An introduction to informetrics. **Information Processing and Management**, v. 28, n. 1, p. 1–3, 1992.

VICKERY, B. C. Bradford's law of scattering. **Journal of Documentation**, v. 4, n. 3, p. 198–203, 1948.

WILKINSON, Elizabeth A; LAW, Bradford S. The Ambiguity of Bradford's Law. p. 122–130, [s.d.].

WORTHEN, Dennis B. The application of bradford's law to monographs. **Journal of Documentation**, v. 31, n. 1, p. 19–25, 1975.

Links Úteis

Links algumas ferramentas:

<http://www.mendeley.com>

<http://www.zotero.org>

<http://jabref.sourceforge.net>

<http://www.bibtex.org/Format>

<https://www.google.com/forms>

<http://alarcosj.esi.uclm.es/SLRTool>

<http://bugcatcher.stca.herts.ac.uk/slurp/>

http://lapes.dc.ufscar.br/tools/start_tool

<http://www.slrtool.org>

<http://www.umu.se/inforsk/Bibexcel>

<https://sites.google.com/site/eseportal/tools/reviewer>

<https://www.mendeley.com/download-desktop/>

<http://www.leydesdorff.net>

<http://in-spire.pnl.gov>

<http://ec3.ugr.es/copalred/>

<http://www.qiqqa.com/>

<http://tos.manizales.unal.edu.co/>

<http://www.vosviewver.com>

<http://www.thevantagepoint.com>

<http://sci.slis.indiana.edu>

<https://wikindx.sourceforge.io/index.php?page=wamp>

<http://nwb.slis.indiana.edu>

<https://community.cochrane.org/help/tools-and-software/revman-web>

Links Journal que publica revisões:

<https://onlinelibrary.wiley.com/page/journal/14682370/homepage/forauthors.html>

Referências

ARAÚJO, Ronaldo Ferreira; ALVARENGA, Lidia. A bibliometria na pesquisa científica da pós-graduação brasileira de 1987 a 2007. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, v. 16, n. 31, p. 51–70, 2011.

CAFÉ, Ligia Maria Arruda; BRÄSCHER, Marisa. Organização da informação e bibliometria. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, v. 13, n. 1, p. 54–75, 2008.

CARDOSO, Ricardo Lopes; OYADOMARI, José Carlos T; MENDONÇA NETO, Octavio Ribeiro de. Influências da Positive Accounting nos Programas de Mestrado em Contabilidade: uma análise bibliométrica da produção acadêmica de 2002 a 2005. **BBR: Brazilian Business Review**, v. 4, n. 2, p. 158–170, 2007.

CASSETTARI, Rafael Roeck Borges et al. Comparison of Zipf's law in textual content and oral discourse. **Profesional de la Informacion**, v. 24, n. 2, p. 157–167, 2015.

FAIRTHORNE, Robert A. Empirical Hyperbolic Distributions (Bradford-Zipf-Mandelbrot) for Bibliometric Description and Prediction. **Journal of Documentation**, v. 25, n. 4, p. 319–343, 1969.

FELIZARDO, Katia Romero et al. **Revisão sistemática da literatura em engenharia de software : teoria e prática**. 1.ed ed. Rio de Janeiro: ELSEVIER, 2017.

FERENHOF, H A; FERNANDES, R F. **Passos para construção da Revisão Sistemática e Bibliometria**. Disponível em: <http://www.igci.com.br/artigos/passos_rsb.pdf>. Acesso em: 3 jan. 2021.

FONSECA, Edson Nery da. Bibliografia Estatística e Bibliometria: Uma Reivindicação de Prioridades. **Ciência da Informação**, v. 2, n. 1, p. 5–7, 1973.

KITCHENHAM, Barbara. **Procedures for performing systematic reviews**. Keele University. Keele: [s.n.], 2004.

PINHEIRO, Lena Vânia Ribeiro. Lei de Bradford:uma reformulação conceitual. **Ciência da informação**, v. 12, n. 2, p. 59–80, 1983.

Referências

PRADO, José Willer do et al. Multivariate analysis of credit risk and bankruptcy research data: a bibliometric study involving different knowledge fields (1968–2014). **Scientometrics**, v. 106, n. 3, p. 1007–1029, 2016.

RAMOS, Altina; FARIA, Paulo M.; FARIA, Ádila. Revisão sistemática de literatura: contributo para a inovação na investigação em Ciências da Educação. **Revista Diálogo Educacional**, v. 14, n. 41, p. 17–36, 2014.

RIDLEY, Diana. **The Literature Review: A Step-by-Step Guide for Students**. 2.ed ed. Londres: Sage, 2012.

WHAT IS A SYSTEMATIC REVIEW? Disponível em: <<https://www.campbellcollaboration.org/what-is-a-systematic-review.html>>. Acesso em: 3 jan. 2021.